



APLICAÇÃO DE PROJETO INTEGRADOR NA COMPREENSÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM CENTRADA NUMA ABORDAGEM CONTÍNUA E MULTISETORIAL

LUIS EDUARDO MIANI GOMES; DÉBORA LUIZA DA SILVA; FLÁVIA COLOMBO

Introdução: O projeto integrador entre alunos de graduação em enfermagem/intervenção clínica visa integrar conteúdos de oncologia, atenção primária à saúde (APS) e cuidado ao paciente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A fragmentação do ensino pode gerar dificuldade na continuidade do cuidado, especialmente para pacientes oncológicos críticos. A literatura reforça que modelos multidisciplinares melhoram resultados clínicos nesses casos. **Objetivo:** Promover a compreensão e aplicação integrada das três áreas—oncologia, APS e cuidados intensivos - capacitando futuros profissionais para uma abordagem contínua e centrada no paciente, reduzindo rupturas no cuidado e melhorando a qualidade assistencial. **Metodologia:** Programa curricular envolvendo seminários conjuntos, associado a estudo de caso interdisciplinares e simulações clínicas, com aplicação do processo de enfermagem. Os alunos formaram turmas mistas para discutir o caso de paciente oncológico gerenciado inicialmente na Atenção Primária, com agravamento subsequente e internação em UTI. Sessões de orientação com profissionais das três áreas complementares ao aprendizado. As competências técnicas e de comunicação foram avaliadas depois, assim como a capacidade do aluno à conexão das disciplinas. **Resultados:** Observou-se progresso significativo nas habilidades de raciocínio clínico integrado, associado à percepção da rede de atenção. Observou-se maior clareza sobre transições de cuidado, especialmente entre APS e UTI. Isso está alinhado com a literatura que aponta ganhos clínicos ao adotar equipes multidisciplinares na UTI oncológica. Além disso, o desenvolvimento de cuidados centrados no paciente na UTI oncológica requer investimento em formação contínua, refletido e pensado pelos estudantes. **Conclusão:** Projetos que transversalizam disciplinas como oncologia, APS e UTI favorecem uma formação integrada, preparando profissionais para atuar de forma articulada ao longo da jornada do paciente. Estimulam visão sistêmica, comunicação eficaz e empatia clínica, resultando em assistência mais humanizada e eficiente. Além disso, favorecem a redução de lacunas assistenciais nas distintas fases do cuidado.

Palavras-chave: Projeto integrador, Enfermagem, Enfermagem multisetorial.